

MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS EM RIACHOS URBANOS NA BACIA DO RIO DOURADOS, MS

Éverton Gustavo Miguel Neves^{1*}, Anderson Ferreira¹

1. UFPGD;

* Autor para contato: evertongustavo2000@gmail.com

Os macroinvertebrados aquáticos bentônicos são invertebrados que compõem uma grande diversidade de táxons nos ecossistemas dos riachos, ligados principalmente a cadeia alimentar e sua importância como bioindicadores ambientais. Os objetivos deste trabalho foram de determinar a assembleia de macroinvertebrados em um riacho urbano na bacia rio Dourados; verificar a influência das características ambientais na composição e estrutura das assembleias de macroinvertebrados em três trechos de um riacho urbano; e verificar se há diferença na composição de macroinvertebrados entre os trechos de amostragem. As coletas foram realizadas no Córrego Rego d'água, onde foram amostrados três trechos de 100m (Montante, Intermediário e Jusante). Nestes trechos foi realizado a caracterização física do canal, tomando as medidas de profundidade (cm), largura (cm), e composição do substrato (%). A coleta dos macroinvertebrados foi realizada com o auxílio da rede "D", sendo posicionada contra a corrente a cada 10 m, totalizando 30 amostras por trecho. Os resultados das variáveis ambientais foram analisados através de análise de Componentes Principais (PCA), onde as variáveis ambientais do trecho Jusante ficaram agrupadas no eixo positivo da PC1 e os trechos Montante e Intermediário no eixo negativo da PC1. As variáveis Cascalho Fino, Cascalho Grosso, Argila/Silte e Bloco foram correlacionadas positivamente com o eixo PC1, e negativamente com a Rocha Matriz e Algas. O eixo PC2 separou positivamente as variáveis Profundidade e Matação, e negativamente a Largura e Algas. Foram coletados 8.492 indivíduos de macroinvertebrados distribuídos nos Filos Annelida, Molusca e Arthropoda que correspondeu a 99% da amostra. A maior abundância de indivíduos foi de Orthoclaadiinae nos pontos Montante e Intermediário, e Chironominae no ponto Jusante. Os trechos Montante e Intermediários apresentaram riqueza de 15 táxons e a subfamília Orthoclaadiinae foi a mais abundante, enquanto o trecho Jusante apresentou riqueza de 11 táxons e a subfamília mais abundante foi Chironominae. O grupo de macroinvertebrados que compõe o índice EPT, foi

amostrado apenas a família Hydropsychidae nos trechos Montante e Intermediário. O trecho Montante foi o único a possuir indivíduos das ordens Coleoptera (Gyrinidae, Hydrophilidae e Dytiscidae) e Odonata (Calopterygidae). Foram observadas diferenças significativas entre os trechos amostrais. Não ocorreu diferenças entre os trechos Montante e Intermediário, mas houve diferenças desses com o trecho Jusante. O Córrego Rego d'água está inserido totalmente dentro da área urbana da cidade de Dourados e recebe constantemente descargas pluviais e esgotos domésticos clandestinos, ocasionando modificações na estrutura e composição dos macroinvertebrados aquáticos. O córrego demonstra baixa diversidade e riqueza de macroinvertebrados aquáticos, com grande dominância das Subfamílias de Orthocladinae e Chironominae, essa última conhecida por possuir alta tolerância a distúrbios antropogênicos. Os resultados demonstram que o Córrego Rego d'Água está em péssimas condições ambientais e altamente impactado e aparentemente o trecho Jusante concentra maiores efeitos deletérios da drenagem da microbacia urbana.

Palavras-Chave: Impactos antrópicos, Indicadores ambientais, Organismos bentônicos, Insetos aquáticos

Agradecimentos: Agradecemos a UFGRD e ao CNPq pelo apoio a pesquisa.